



O Projeto Escolar inclusivo PALAVRAS mal DITAS é direcionado para Cegos e Amblíopes.

O recurso é direcionado ao público com deficiência visual, mas pode beneficiar outros públicos com outras Necessidades Especiais e idosos. Ele é normalmente utilizado em produtos e serviços culturais, educacionais e de entretenimento, através da disponibilidade das descrições utilizando várias tecnologias e metodologias como sejam; Som, Vídeo, integrando a Língua Gestual, Braille na descrição de uma imagem, vibração com instrumentos vários, entre outros, permitindo um acesso mais amplo e inclusivo, completando uma necessidade que esses produtos e ou serviços têm para contemplar outros públicos.

Tendo o IPTA Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas _ Porto como filosofia na sua oferta formativa atingir públicos com Necessidades Especiais desde a sua fundação fez sentido promover este Projeto junto da Comunidade Educativa.

O IPTA tem tido e ainda tem, também alguns alunos cegos, assim fez todo o sentido produzir este Projeto com o apoio, colaboração e interação com públicos externos.

Além de que @s alun@s desenvolvem "skills" e portfólio além do académico participam num Laboratório do Real que pedagogicamente está plenamente integrado nos Programas de Educação Escolar e com a referência de Educação por Projeto.

Esta peça integra @s alun@s e professor@s dos vários anos lecionados, permitindo uma dinâmica entre os mais jovens até os finalistas do Curso com a duração de 3 anos.

A dinâmica sugerida além de unir a Comunidade em práticas por vezes extracurriculares e de encontro informal dentro da comunidade, incluindo também os Encarregados de Educação origina novos públicos com um objetivo comum.

Dentro deste conceito as instituições e empresas do âmbito social também têm uma importância relevante no apoio, é assim q a ACAPO Associação de Cegos e Amblíopes do Porto, o Hard Rock Café Porto (onde será lançado oficialmente o Projeto) a Editora Artelogy (que vai tratar da distribuição) se juntam como parceiros.

A peça está a ser desenvolvida e produzida pel@s alun@s de forma orgânica, (Design de Comunicação, Packaging, Suportes de Comunicação, captação e edição de Som, produção e edição de Vídeo, Redes Sociais, Marketing Digital...) em toda a Campanha de Comunicação Visual e de divulgação Digital.

Não descurar os colaboradores externos também na área artística, ex-alun@s, poet@s, músic@s, e restante comunidade educativa com contributos nas suas vertentes artísticas.

E para isso explicamos também a estrutura de desenvolvimento da peça "PALAVRAS mal DITAS, spokenwords, Correia da Silva & Friends".

Um dos professores da escola que tem vindo a desenvolver com jovens e adultos peças de Educação por Projeto e Educação pela Arte ofereceu o seu novo livro à escola e à ACAPO (o valor da comercialização reverte a favor da ACAPO).

O processo foi iniciado com a colaboração de alunos que também são músico@s e posteriormente convite a "busking artists", que já tinham de forma Pro Bono colaborado em projetos escolares e de inclusão social.

Exponencialmente o convite estendeu-se em território nacional e além fronteiras, contando com a colaboração de artistas de renome.

O resultado que se pretende também é que a peça final seja uma espécie de tela musical com sonoridades díspares, interpretada por vários artistas, mais ou menos famosos mas em q tod@s se unem criando uma corrente solidária entre talentos mais ou menos reconhecidos, porque algum dia no mundo da arte também sofreram pelos seus sonhos.

O Projeto Escolar Inclusivo PALAVRAS mal DITAS pretende também transmitir essa mensagem Social para a arte em geral e obviamente para o seu público alvo os Cegos.

Esta peça, tem sonoridades tais como, jazz, violino, sax soprano, piano, viola alto, guitarra elétrica, spokenwords de vários poet@s, textos de vári@s, poet@s, beat's DJ, beats e voz, poemas cantados por cantor@s vários, e com spokenwords, spokenwords a várias vozes com base instrumental, contra baixo, guitarra Argentina, acordeão, Fado, Rap, Reggae, Rock, Metal, Blues, lírica produzida por bandas, lírica produzida e base instrumental por alun@s, e participações de goodspeel, blues e música popular portuguesa, entre muitas outras participações...

A cultura, a arte a criatividade e a iniciativa, fazem parte do ser humano no seu crescimento intrínseco.

Resta acrescentar que em termos de Design de Comunicação se optou por representar o Absinto, bebida habitualmente consumida por artistas.

A garrafa reporta à ideia de "MESSAGE IN THE BOTTLE", como mensagem subliminar e contém uma PENDRIVE, onde estão todos os sons e vídeos produzidos por alun@s do IPTA, ex alunos do IPTA, docentes, músicos de rua (busking artist), músicos nacionais e internacionais, poetas e poetisas e cantores, mergulhada num líquido representativo do Absinto.

A poesia e a música juntam-se aqui

Apoio cultural



Apoio institucional





Nota: a peça tem um LED com um interruptor para ser possível ligar ou desligar a luz.
Caso haja necessidade de substituir a pilha a referência é...CR927 3V LITHIUM.
Esta pilha dura cerca de 24h em contínuo.

FRIENDS DO PROJETO PALAVRAS mal DITAS

Alunos e Professores e ex Alunos e Professores do Ipta

Sara Lopes (Curso de Multimédia)
Marco Macieira (Curso de Som)
Alexandre Cunha (Curso de Multimédia)
Diogo Bastos (Curso de Multimédia)
Gaspar Almeida (Curso de Som)
Rafael Pereira (Curso de Som)
Arthur Nascimento (Curso de Multimédia)
André Baptista (Curso de Multimédia)
Leonel Ferraz (Curso de Multimédia)
Cristiano Ferreira (Curso de Multimédia)
Pedro Maia (Curso de Som) Ex IPTA
Ricardo Blaze (Curso de Multimédia) EX IPTA
Bruno Silva (Curso de Som)
Radu Papousi (Curso de Multimédia)
Rafael Pereira (Curso de Som)
Paula Coelho (Curso de Multimédia)
Tomás Catalão (Curso de Som)
Rui Pedro Monteiro (Curso de Multimédia) EX IPTA

Músicos, Poetas, Cantores e Produtores

Adalberto Almeida (youth one)
Gonçalo Soares (Ankeone)
SPEKULAR (produtor base instrumental)
Nuno Soares (SKL (produção base instrumental e voz))
Jean Lucas (piano)
Gil Pulido (produção base instrumental)
Tia Carrol (voz)
Udi Fagundes (voz, guitarra)
André Hertz (flauta e harmónica)
André Luís (sax soprano)
Joni Nathis (produtor e guitarra)
Radu Papousi (Saxofone)
Bruno Silva (guitarra eléctrica)
Pedro Maia (guitarra clássica)
Sérgio Castro (Trabalhadores do Comércio - guitarra e produção)
Correia da Silva (voz)
Fatima Ribeiro (poetisa)
Isabel Silvestre e Vozes de Manhouce (voz)
Marcos Coelho (voz)
Joana Manarte (voz, guitarra e teclas)
Pedro Leite (poeta)
Maria Marujo (poetisa)
José Ribeiro (voz tenor)
Luíza Ribeiro (voz tenora)
Nuno Flores (violino)
Louie Melody (produção e instrumental)
Azula Queen (guitarra elétrica e voz)
Nuno Alexandre (contrabaixo)
LEO POETA (poeta e voz)
Ricardo Blaze (produtor e voz)
Rui Loucã (acordeão)
Lyana Gomes (spokenwords)
André Carneiro (Piano e guitarra)
Raquel Ribeiro (poetisa)
Franco Nadal (guitarra argentina)
Carlos Fontoura (Acordeão)
Tomás Catalão (Produtor dj)
Eduardo Romero (maestro e guitarra)
Edgimar Monasterios (violino)
Jesse Siqueira (violino)
Maria Marujo (poetisa)
Márcio Bá (saxofone e voz)
Paulo Aguiar (spokenwords)
Pedro Cenik (guitarra eléctrica)

Apoio cultural



Apoio institucional

